



# XIII SIGM

International symposium on  
genetics and breeding

## AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE COMERCIAL DE NOVOS MATERIAIS OBTIDOS DE CRUZAMENTOS DE BATATA DOCE.

XIII International Symposium on Genetics and Breeding, 13ª edição, de 25/10/2022 a 27/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-014-4

**MANFIO; Candida Elisa <sup>1</sup>, ALVES; Daniel Pedrosa <sup>2</sup>, WAMSER; Gerson Henrique <sup>3</sup>**

### RESUMO

Na maioria dos países em que é cultivada, a batata-doce é um alimento produzido por pequenos agricultores, os quais dispõem de recursos limitados e solos periféricos. Nestas condições, o montante da safra e a disponibilidade comercial dos tubérculos estão associados a somatória de pequenas produções. Porém, o potencial produtivo por área logrado pelos pequenos produtores está abaixo da média obtida por grandes produtores em países desenvolvidos. Neste aspecto, é importante ressaltar que há uma janela de possibilidades para que o pequeno produtor possa alcançar maior rendimento com a adoção de melhorias em relação ao manejo de cultivo, bem como na disponibilidade de ramas-sementes geradas a partir de cultivares provenientes de melhoramento genético. Neste sentido o trabalho teve por objetivo avaliar a produção comercial de novos materiais obtidos de cruzamentos de batata doces promissoras. O experimento foi realizado em blocos casualizados com 10 tratamentos (uma cultivar comercial (SCSXXX Ituporanga e nove novos materiais (17162,17025,17107,17052,17125,18205,18114,18401, kati\_roxa)), três repetições e, sete plantas por parcela, sendo as cinco plantas centrais avaliadas para a característica produção comercial. Para separação dos materiais foi realizada análise de variância e o teste de médias de Tukey a 5% de probabilidade de erro, com a utilização do aplicativo computacional R. Houve efeito significativo para os tratamentos, seis dos nove novos materiais foram superiores em relação a cultivar e dois não diferiram dela. O material 17162 foi o que produziu comercialmente mais (75,15 ton.ha<sup>-1</sup>) diferindo dos demais materiais (entre 35,88 a 55,47 ton.ha<sup>-1</sup>). A cultivar comercial teve uma produção de 31,67 ton.ha<sup>-1</sup>, não diferindo dos materiais kati\_roxa e 18401 (30,94 e 27,45 ton.ha<sup>-1</sup>, respectivamente). Os novos materiais obtidos de cruzamentos de batata doce se mostraram promissores em relação a avaliação de produtividade comercial, foi considerada tubérculos comerciais todos os que apresentaram peso entre 50gr a 500gr, critério esse que atende tanto a demanda de consumidores urbanos, como rurais. Os consumidores urbanos buscam nas prateleiras tubérculos menores, para consumir em uma refeição individual, e também pelo atual tamanho das famílias, já os consumidores rurais, buscam tubérculos maiores também usados para alimentação animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Variabilidade genética, Seleção, Diversidade, ipomea batatas

<sup>1</sup> Epagri, candidamanfio@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup> Epagri, danielalves@epagri.sc.gov.br

<sup>3</sup> Epagri, wams@epagri.sc.gov.br

<sup>1</sup> Epagri, candidamanfio@epagri.sc.gov.br  
<sup>2</sup> Epagri, danielalves@epagri.sc.gov.br  
<sup>3</sup> Epagri, wamser@epagri.sc.gov.br